

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS BAIXADA SANTISTA
Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde
Mestrado Profissional

NATASSIA APARECIDA AUGUSTO

**REVISITANDO AS VIVÊNCIAS DO APOIO MATRICIAL NA
REGIÃO DA ZNO DA CIDADE DE SANTOS-SP: um outro
olhar para as práticas e o cuidado compartilhado**

SANTOS

2023

NATASSIA APARECIDA AUGUSTO

**REVISITANDO AS VIVÊNCIAS DO APOIO MATRICIAL NA
REGIÃO DA ZNO DA CIDADE DE SANTOS-SP: um outro
olhar para as práticas e o cuidado compartilhado**

Produto Técnico apresentado ao Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde – Mestrado Profissional da Universidade Federal de São Paulo – Campus Baixada Santista, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Sfair Kinker.

SANTOS

2023

NATASSIA APARECIDA AUGUSTO

**REVISITANDO AS VIVÊNCIAS DO APOIO MATRICIAL NA
REGIÃO DA ZNO DA CIDADE DE SANTOS-SP: um outro
olhar para as práticas e o cuidado compartilhado**

Produto Técnico apresentado ao Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde – Mestrado Profissional da Universidade Federal de São Paulo – Campus Baixada Santista, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Sfair Kinker.

Data de Aprovação: 22 de maio de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Presidente e orientador:

Prof. Dr. Fernando Sfair Kinker

Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Leon de Souza Lobo Garcia

Universidade de São Paulo

Profa. Dra. Luciana Togni de Lima e Silva Surjus

Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Rodrigo Alves dos Santos Silva

Universidade Federal de Sergipe

SANTOS

2023

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – REFLEXÕES E JUSTIFICATIVA	5
3 – OBJETIVOS	6
3.1 – Objetivo geral:	6
3.2 – Objetivos específicos:.....	6
4 – CAMINHOS E MÉTODOS.....	7
4.1 – A Proposta.....	7
4.2 – Os Participantes	7
4.3 – Planejamento e organização dos encontros	8

1 – APRESENTAÇÃO

A realização do grupo focal entre os trabalhadores da equipe de apoio matricial do CAPS ZNO revisitou diferentes vivências, entre estas enriquecedoras ou frustrantes, que remeteram ao Apoio Matricial um sentido de trabalho em equipe que deu certo, de acordo com as percepções compartilhadas. Contudo, consideramos detalhes durante o processo que caminham na contramão do que o Apoio Matricial propõe.

Olhar para o processo de cada profissional envolvido, identificar como e quando nos configuramos como grupo, uma equipe. Somos de tantos lugares, carregando diferentes experiências, buscando juntos construir um cuidado. De fato foi uma discussão marcante, potente, na presença de profissionais que vivenciaram os caminhos do Apoio Matricial na região na ZNO em diferentes momentos, transmitido em encontros e passagens com trocas que formam essa linha do tempo de vivências.

A proposta para o Produto Técnico é a realização de uma oficina de troca de experiências e foi escolhida para promover interação entre as equipes de profissionais envolvidos no Apoio Matricial em Saúde Mental da região, repensar suas práticas e desafios, alcançando uma proposta de atuação possível ao cotidiano. O objetivo é trabalhar os entraves observados no processo, pensar junto em uma possível política de apoio matricial, com base em diretrizes construídas pelos esforços compartilhados e posteriormente apresentar ao município de Santos uma proposta estruturada a ser implementada de forma mais ampla no município de Santos (visto que o processo já realizados na região da Zona Noroeste, tem ganhado visibilidade por ter sido mantido, mesmo atravessado pela pandemia).

2 – REFLEXÕES E JUSTIFICATIVA

Pensando nas aproximações entre os temas de discussões dos grupos focais desta pesquisa, principalmente aqueles relacionados à construção de um cuidado compartilhado, evidenciou-se a necessidade de repensar as práticas estabelecidas no apoio matricial da região estudada. Visto que muitas falas verbalizaram dúvidas do papel de cada equipe de saúde envolvida no cuidado, entendeu-se que a necessidade latente nestas práticas é a corresponsabilização das equipes pelos casos, construindo junto um Projeto Terapêutico Singular (PTS) que alcance as demandas reais do cotidiano de usuários que podem ser protagonistas em sua saúde.

Importante ressaltar que a colaboração e a construção coletiva de conhecimentos entre os profissionais envolvidos no apoio matricial em saúde mental, bem como a troca de experiências entre os profissionais tende a permitir capacitação e preparo das equipes. Relevante considerar ações contínuas ligadas à Educação Permanente em Saúde dos profissionais envolvidos, de forma a estabelecer continuidade e troca entre estes e garantindo que novos profissionais que venham a compor essas equipes compreendam o processo em andamento. Acreditando que exista ruídos na comunicação entre as equipes e pensando no resgate de princípios importantes no Apoio Matricial em Saúde Mental, pensou-se em promover um encontro entre a equipe de apoio matricial e uma das equipes de referência da Atenção Básica (escolhida como piloto) para realização de uma oficina de trocas de experiências e vivências, buscando revisitar as práticas e olhar para esse processo, com o intuito de conhecer a organização do Apoio Matricial em Saúde Mental do município, a estrutura dos processos de trabalho na região da Zona Noroeste, bem como as diversas formas com que tem sido desenvolvido o Apoio Matricial no território. Importante ressaltar que o estudo realizado na região, trabalhado na pesquisa de Mestrado que realizei será utilizado para fomentar e fortalecer as discussões a serem realizadas na oficina.

3 – OBJETIVOS

3.1– Objetivo geral:

Promover troca de experiências e vivências entre os profissionais da equipe de apoio do CAPS e equipe de referência sobre as práticas em saúde no contexto do Apoio Matricial em Saúde Mental da região.

3.2 – Objetivos específicos:

- Promover interação entre as equipes envolvidas no apoio matricial em saúde mental da região e um olhar para o processo que desenvolvem;
- Construir uma proposta de reestruturação do apoio matricial com relação à responsabilização e o cuidado compartilhado dos casos (retomando a Educação Permanente em Saúde nos encontros);
- Registrar esta experiência e posteriormente discutir a possibilidade de apresentação dos resultados e propostas aos gestores envolvidos no cuidado do Apoio Matricial do município.

4 – CAMINHOS E MÉTODOS

4.1– A Proposta

Oficina de troca de experiências e conhecimentos entre os profissionais envolvidos no processo do Apoio Matricial, baseada no resgate das memórias e construção coletiva de propostas de continuidade.

4.2– Os Participantes

Pensou-se no trabalho com os trabalhadores da Equipe de Apoio Matricial (do CAPS) e profissionais da Equipe de Referência (de uma das USFs ou UBS do território) envolvidos nas ações já realizadas do Apoio Matricial em Saúde Mental da ZNO. Inicialmente se pensou no convite para realização de oficinas de troca de experiências entre estes profissionais supracitados, em um grupo fechado para seguir em todos os encontros.

Como piloto, será escolhida uma equipe de referência das 9 (nove) unidades de saúde da Atenção Básica da Zona Noroeste, para realização de uma Oficina de troca de experiências e vivências sobre o Apoio Matricial, a ser realizada em 5 encontros com este grupo, com frequência semanal, sendo o último encontro relacionado à participação na Reunião Mensal de Matriciamento já realizada no processo. O grupo fechado será formado por trabalhadores de diferentes profissões (como por exemplo: ACSs, técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, farmacêuticos, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, profissionais que estejam atuando nas equipes), seguindo o critério de seleção e convite dos profissionais envolvidos no processo de apoio matricial em andamento no território. O grupo será formado com até 10 participantes, contando com 5 profissionais que compõem a equipe de Apoio Matricial (do CAPS) e 5 profissionais que compõem a equipe de referência local escolhida. Relevante ressaltar que será mantido os cuidados necessários em tempos de pandemia, para segurança dos participantes, como uso de máscara, distanciamento entre os participantes durante a discussão e local arejado e de fácil acesso.

Durante os encontros serão abordados conceitos sobre o Apoio Matricial, apoiados no Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental de 2011, além das discussões, pensando na organização descrita no tópico a seguir.

4.3– Planejamento e organização dos encontros

A abordagem escolhida para a oficina foi inicialmente discussões em grupo sobre as experiências do processo que estes profissionais têm desenvolvido no apoio matricial. A troca e o olhar para o processo se faz relevante para o desenvolvimento e aprimoramento das práticas de cuidado compartilhado almejadas. Durante as discussões, serão abordados também estratégias para lidar com casos sem transferências de responsabilidade do cuidado de forma unilateral, para apenas uma das equipes ou profissionais individualmente.

Iniciaremos com uma etapa preparatória para a oficina, pensando em um encontro que reunirá as equipes de profissionais envolvidas, para lembrar, entender e discutir determinados conceitos e processos que permeiam o Apoio Matricial em Saúde Mental, sendo estes:

- O que é um CAPS III;
- O que é o Apoio Matricial;
- O que é ofertado no CAPS como cuidado em saúde mental;
- Qual o papel dos profissionais do CAPS;
- Quais as possibilidades de ofertas para o apoio matricial às equipes de referência.

Esta etapa inicial será fomentada por discussões que emergiram na pesquisa de Mestrado realizada, bem como a Dissertação final do processo. Seguindo a realização da oficina, pensou-se em 5 encontros:

- **Primeiro encontro - “Reconhecendo os pares e os desafios”:** propõe-se a apresentação inicial de todos os participantes, moderador e relatores do grupo. O grupo maior formado por todos os profissionais se dividiram inicialmente entre 2 grupos formados por profissionais de cada equipe: Equipe de Apoio Matricial e Equipe de Referência. Cada grupo receberá um exemplar do Guia Prático de Matriciamento em Saúde Mental, para uso em equipe (importante apresentar o Guia e sugerir a leitura individual em momento separado). Posteriormente, a proposta inicial será cada equipe identificar os desafios enfrentados no Apoio Matricial em Saúde Mental, revisitando as memórias e considerando as dificuldades que têm encontrado na prática desenvolvida. Cada grupo definirá um orador que apresentará os desafios listados;

- **Segundo encontro - “A troca de experiências”:** após a identificação dos desafios no primeiro encontro, no segundo encontro serão retomados os registros e cada grupo escolherá uma forma de compartilhar estes e suas experiências e conhecimentos sobre o assunto (em um cena, uma música, como definido pelo grupo), abrindo uma nova discussão antes da finalização, para a compreensão da apresentação do grupo e reflexão do que foi vivido pelas duas equipes;
- **Terceiro encontro - “Resolvendo junto”:** com os desafios e dificuldades elencadas no segundo encontro, os participantes identificarão se existiram vivências em comum ou situações semelhantes e será aberta discussão na busca por soluções para cada desafio identificado, a ser executada de forma compartilhada, de igual responsabilidade entre os grupos, efetuando um registro para ambos;
- **Quarto encontro - “O Registro compartilhado”:** o quarto encontro será o último referente às dinâmicas compartilhadas entre os grupos. Neste encontro um dos oradores fará a leitura do Registro anterior e baseado neste, e os dois grupos de trabalhadores farão uma proposta de interferência na Reunião Mensal de Matriciamento. Esta proposta seguirá apenas um critério: uso de uma abordagem que aproxime as equipes e profissionais na discussão dos casos;
- **Quinto encontro - “A Reunião Mensal”:** acontecerá na realização da Reunião Mensal de Matriciamento, onde será discutida a intervenção proposta.

Ao final dos 5 encontros ou da Reunião Mensal, serão discutidos e levantados os pontos positivos e negativos da oficina, bem como avaliada a proposta de apresentar esta experiência aos gestores. É relevante lembrar que antes da realização da oficina, seguiremos os aspectos éticos relacionados ao convite e explicação da proposta aos gestores e participantes, bem como uso de TCLE e divulgação sempre que solicitado.